

**Manual do Orientador de TCC e
Relato da Experiência**

**Vespasiano,
DEZEMBRO/ 2016**

SUMÁRIO

1. Introdução e histórico.....	2
2. Normas internas da FASEH em relação ao TCC.....	4
3. Atribuições do orientador.....	7
4. Desenvolvimento do Projeto.....	9
5. Problemas disciplinares no desenvolvimento do TCC.....	10
6. Situações a serem evitadas pelos orientadores.....	10
7. Avaliação dos riscos e benefícios em relação ao orientador.....	11
8. Avaliação dos alunos pelos orientadores.....	11
9. Apêndices	13

1. Introdução e histórico:

Esta é a segunda versão do manual para orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC é uma sugestão do MEC e uma prerrogativa adotada pela FASEH para a graduação do curso de Medicina.

O TCC está planejado desde as fases iniciais do curso de Medicina da FASEH. Entre as vantagens esperadas do TCC, pela Direção da FASEH, citamos:

- Diferencial na formação crítica do aluno,
- Iniciação científica para alunos,
- Agregar valor ao curso de Medicina da FASEH,
- Desenvolvimento de habilidade de planejamento pelos alunos,
- Consolidação dos contatos alunos e comunidades,
- Interação com membros da equipe de saúde,
- Avaliação metodológica de trabalhos publicados,
- Facilitação de pesquisa de docentes em linhas de pesquisa estruturadas.

Durante a implantação do curso de Medicina, o TCC se tornou obrigatório. Em janeiro de 2009, durante a avaliação interna, antes da formatura da 1ª turma de Medicina na FASEH, a coordenação identificou a falta de uma estrutura formal que pudesse sustentar o planejamento e a organização do TCC. Para corrigir este problema, foi adicionada a grade curricular do curso de Medicina, no 8º período, a disciplina TCC. Foi então proposto à Coordenação do Curso que o TCC adotaria uma metodologia quantitativa e normatização ABNT. Foram também criados indicadores de qualidade para o desenvolvimento do TCC (apêndices 3, 4, 5 e 6)

O objetivo da disciplina TCC é orientar os alunos nas fases iniciais do processo de elaboração do TCC. Entre outros aspectos procura-se proporcionar fundamento teórico sobre metodologia científica e elaboração de projeto de pesquisa estabelecendo prazos e metas a serem cumpridas pelos alunos e orientadores. O objetivo final é a apresentação de um projeto de pesquisa com possibilidades de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa institucional (CEP). Assim, o projeto finalizado dos alunos corresponde à avaliação final da disciplina TCC. Salientamos que na fase inicial do TCC antes da intervenção da disciplina, mais de 80% dos projetos do curso de Medicina encaminhados ao CEP era reprovado ou colocado em diligência (pendência). O primeiro semestre da disciplina TCC foi desenvolvido pelo Prof. Marcos de Bastos e a partir do 2º semestre de 2009, a Prof^{ra}. Jacqueline Laranjo passou a integrar o quadro dos professores da disciplina, já os professores Márcio Vinícius Barros, Edson Campos e Jonas Pereira foram integrados ao grupo a partir das demandas apresentadas pelos próprios acadêmicos, nas avaliações da disciplina realizadas por eles a cada semestre.

A disciplina TCC no 8º período tem por objetivo a conclusão do projeto de TCC a ser submetido à apreciação do CEP FASEH e/ou da instituição na qual a pesquisa será implementada, por conseguinte, a partir daí, alunos e os orientadores tem dois

semestres (9º, 10º períodos) para o desenvolvimento do trabalho de campo, análise dos resultados, elaboração do trabalho final e apresentação do TCC para a banca no terceiro semestre (11º período) que irá julgar seu mérito científico e acadêmico, conforme o fluxograma apresentado no apêndice 2.

Foi estabelecido uma fase de transição para as turmas do que não cursaram a disciplina TCC no 8º período. Para atender aos alunos nesta fase de transição incluiu-se a disseminação das normas do TCC por meio eletrônico e uma orientação presencial semestral dos alunos no 12º período sobre as regras do TCC, sobre as normas de redação de textos científicos, sobre as recomendações para apresentação de trabalhos científicos e sobre os princípios de pesquisa científica. As orientações foram agrupadas em três aulas no início de cada semestre e eram de assistência voluntária por parte dos alunos, tanto para aqueles no estágio em Viçosa, quanto para aqueles na área da grande BH/Vespasiano. Os professores foram os mesmos da disciplina TCC. A fase de transição, com alunos que não tiveram a orientação da disciplina TCC terminou no segundo semestre de 2010. A partir de 2011 iniciamos uma nova fase do TCC FASEH, subdividindo a carga horária em duas etapas: uma no 8º período (elaboração do projeto) e uma no 11º período (elaboração do trabalho final). E assim funciona até os dias atuais.

A partir do segundo semestre de 2009, os professores da Disciplina TCC passaram a revisar os textos finais dos trabalhos, antes da apresentação dos mesmos para a Banca examinadora. Esta etapa objetivou prevenir problemas relacionados com padronização de textos, referencial bibliográfico e citação (principalmente retirar citações literais sem o devido crédito), entre outros previstos pelas normas acadêmicas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em suma, visou permitir que a Banca se preocupasse com o conteúdo dos trabalhos e ajuste dos prazos, para que todos os requisitos do MEC em relação ao TCC fossem cumpridos antes da formatura dos alunos.

A partir do segundo semestre de 2010, as aulas e as recomendações para o TCC foram disponibilizadas, via *connect*® e posteriormente via MoodleFASEH para os alunos do 8º e do 11º período de Medicina. As normas e os documentos da disciplina TCC que estavam disponibilizados no portal da FASEH (coluna da esquerda, área *Medicina TCC*), foram transferidos para o Moodle FASEH, ambiente virtual de aprendizagem da instituição.

A avaliação inicial do desempenho das três turmas iniciais, tanto no 8º período, quanto no 12º período, encontra-se no apêndice 1, de modo a facilitar as comparações com as turmas dos próximos semestres.

Agradecendo a colaboração de todos os orientadores, atenciosamente,

Prof. Marcos de Bastos
Prof^a. Jacqueline Laranjo.

2. Normas internas da FASEH em relação ao TCC

O TCC obedece a normas pré-estabelecidas. A finalidade das normas é homogeneizar os trabalhos, podendo contribuir para outras pesquisas internas da instituição. Para que o TCC seja efetivado no curso de Medicina os seguintes itens deverão ser observados:

1- Haverá um professor orientador, que será o responsável pelas instruções necessárias para o desenvolvimento do projeto. O grupo de acadêmico (as) seguirá as orientações deste professor/a em horários pré-estabelecidos. O professor (a) orientador (a) deverá pertencer ao corpo docente da FASEH e ter experiência com o conteúdo do trabalho e assinar a carta de aceite para orientação do TCC.

2- Os(as) acadêmicos deverão receber instruções do seu professor orientador. O professor orientador definirá os dias e horários para desenvolvimento do trabalho e terá controle de registro de presença de seus orientandos.

3- Quando necessário os grupos de TCC poderão solicitar a inclusão de um professor/pesquisador para coorientar o trabalho, podendo este ser ou não professor da FASEH e aceitar a coorientação, assinando a carta de aceite para coorientação.

Assim, como a presença do orientador é uma obrigatoriedade no TCC, deverão ser criados os meios a fim de possibilitar que esta relação seja a mais proveitosa possível.

Todos os trabalhos dentro das categorias previstas na portaria deverão ser aprovados pelo CEP da FASEH ou outro CEP, quando pertinente. Os trabalhos de campo (coleta de dados) só terão início após parecer consubstanciado do CEP-FASEH ou da instituição na qual a pesquisa ocorrerá.

A responsabilidade pela elaboração do TCC é do acadêmico(a), sob a orientação do orientador da pesquisa. Aos professores de TCC incumbe-se a função de disponibilizar a fundamentação teórica de metodologia científica para elaboração do projeto de pesquisa no 8º período. O professor orientador deverá subsidiar a fundamentação teórica e metodológica do TCC orientando as pesquisas dos alunos que deverão desempenhar adequadamente as solicitações do orientador cumprindo os prazos estabelecidos pelo mesmo. Sempre que necessário os professores orientadores poderão recorrer aos professores de TCC para auxiliar o desenvolvimento do TCC e/ou resolver conflitos com o grupo de orientandos. As reuniões e/ou encontros serão agendada para horários convenientes para todos, na FASEH ou em Belo Horizonte em local a ser definido pelo grupo de professores em conjunto.

O professor orientador pode orientar até um máximo de três grupos de acadêmicos(as). O número de grupos acadêmicos(as) em coorientação de um professor é livre.

Cada grupo de acadêmicos(as) deverá ter de três a cinco alunos, todos do mesmo período, quando cursarem o 8º período da Medicina da FASEH.

Tanto o projeto de pesquisa quanto o trabalho final a ser apresentado a Banca Examinadora deverão seguir as normas estabelecidas pela ABNT e/ou Vancouver. Para auxiliar os alunos encontra-se disponível no site da Biblioteca FASEH o manual **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E MONOGRAFIAS** e no ambiente virtual Moodle FASEH várias indicações de bibliografias a respeito de normatização, bem como os modelos padronizados do projeto de TCC e Trabalho Final.

O cadastramento da pesquisa no CEP é passo essencial para o início da pesquisa (secretaria do CEP) (Resolução CNS 466/12). O cadastramento da pesquisa no TCC é feito automaticamente, no 8º período, pelos professores da disciplina TCC em planilha eletrônica própria. Caso haja mudança da pesquisa ou do grupo nos semestres seguintes, o recadastramento na secretaria da Coordenação de Medicina é requerido, assim como o fechamento da pesquisa anterior no CEP e o envio de novo projeto para apreciação do CEP quando se tratar de pesquisa com seres humanos.

O TCC deverá ser necessariamente um estudo COMPARATIVO caracterizado como pesquisa quantitativa. Isto requer obrigatoriamente a fixação do tamanho da amostra da pesquisa (cálculo amostral) a fim de justificar se a amostra estudada pode representar com fidedignidade o universo pesquisado. O esperado é que os TCCs sejam pesquisas do tipo T2, isto é, pesquisas aplicadas, aplicando conceitos científicos e médicos básicos. Esta exigência se justifica pela meta de publicação em revistas indexadas estabelecida em 5% dos TCCs apresentados, a partir do treinamento dos grupos no 8º período.

Os temas do trabalho serão definidos pelos alunos em concordância com os orientadores e deverão seguir os avanços científicos dentro da área da medicina com ênfase especial para temas de interesse social e diretamente relacionados com os problemas de saúde brasileiros. As linhas de pesquisa são de livre escolha do corpo discente, desde que aprovados pelo(a) professor(a) orientador(a), coordenação e vice-coordenação de curso.

As linhas recomendadas pela FASEH são:

Pediatria	Prof. Silmar Paulo M. Rates Prof. Flávio Capanema Profa Tatiana Miranda Profa. Rosângela Carrusca Profa. Regina Lunardi Rocha Prof. José Geraldo L. Ribeiro
Infectologia	Prof. Guenael Freire Souza Prof. Carlos Starling Profa. Tânia Maria Marcial Amaral Prof. Estevão Urbano Silva
Administração em Saúde	Prof. Marcos de Bastos Prof. Adirson Monteiro de Castro

Clínica Médica	Profa. Soraia Aparecida Silva Profa. Márcia Beatriz Souza Profa. Juliana Rodrigues Vieira Prof. Gustavo Lamego Prof. Guilherme Santiago
Cardiologia	Prof. Márcio Vinícius Lins de Barros
Cirurgia	Prof. Eduardo Augusto Victor Rocha
Saúde Coletiva	Prof. Aristides José Vieira Carvalho Prof. Fernando Augusto Proietti Prof. César Coelho Xavier Profa. Patrícia Guidine
Ortopedia	Profa. Dorotéa Starling Malheiros
Psiquiatria	Profa. Cláudia Hara Prof. George Lodi
Ginecologia-Obstetrícia	Prof. Alexandre Ravisk Prof. Alexon Melgaço Racilan Prof. Augusto Henriques Fulgêncio Brandão Profa. Flávio Ribeiro Oliveira Profa. Khatty Johanny Humbelina Avellan Neves

3. Atribuições do orientador:

O manual de normas do TCC da FASEH relata as competências do orientador:

- 1- Sugerir, propor, orientar e avaliar o trabalho para que atenda aos critérios da pesquisa científica;
- 2- Zelar pela correção da língua portuguesa, desde a elaboração do projeto até a apresentação e a defesa do trabalho de conclusão de curso na área específica ou afim.

O orientador deve ser capaz das seguintes tarefas, ao aceitar a orientação de um tema para o TCC:

- 1- Avaliar a relevância, a originalidade e as condições de execução do tema proposto pelo aluno;
- 2- Acompanhar a elaboração da proposta do projeto, bem como as etapas de seu desenvolvimento;
- 3- Orientar o aluno, quando necessário, na re-elaboração de projeto de pesquisa e sugerir, se for o caso, indicações bibliográficas e as fontes de dados disponíveis em instituições públicas ou particulares ou da produção de dados oriundos de trabalho de campo;
- 4- Atender, individualmente, o grupo de alunos para orientação e avaliação do trabalho de pesquisa com a finalidade de preservar a articulação teórica-prática para a produção de um novo conhecimento;
- 5- Frequentar as reuniões convocadas pelo professor de TCC;
- 6- Atender semanalmente ou quinzenalmente seus alunos orientandos, em horário previamente fixado;
- 7- Participar das defesas de seus orientandos, de cuja banca participará como professor orientador;
- 8- Assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, as fichas de avaliação de TCC e as atas finais das sessões de defesa;
- 9 - Cumprir e fazer cumprir o Regulamento;
- 10 - Ser responsável pela adequação às Normas do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP) ou às Normas do Comitê de Experimentação Animal, quando o tipo de pesquisa assim o fizer necessário.

O orientador assume rapidamente um papel definido frente aos grupos de alunos. Em

geral, as classificações de orientadores pelos alunos assumem a forma de:

- Orientador *bonzinho* (não há prazos, tarefas, obrigações até o dia de apresentação na Banca),
- Orientador companheiro (não há diferença entre os papéis do orientador e do aluno),
- Orientador do tipo que *faz as tarefas para o aluno* (lembrar que o aprendizado e o TCC são do aluno),
- Orientador exigente em conteúdos e prazos,
- Orientador *carrasco* (implacável com conteúdos e prazos),
- Orientador do tipo *não estou nem aí...*

Recomendamos que os orientadores tenham conversas específicas com os alunos, em relação a:

- definição de limites de prazos e de deveres, estabelecendo regras, deixando claro que o trabalho é do aluno;
- determinação de que sem a leitura prévia do projeto e do TCC pelo orientador, não haverá a autorização para a submissão à banca e/ou CEP;
- definição do horário e local de encontro/orientação (casa, biblioteca, ambiente de trabalho, ou outros meios virtuais como hangouts, skipe etc);
- estímulo do aluno a desenvolver o trabalho (lembretes de atraso no acompanhamento do projeto ou do TCC, o orientador deve estar atento aos prazos e instigar o aluno a manter o cronograma).
- explicitação das dimensões do relacionamento orientador e alunos: Amizade, Respeito e Compromisso;
- convencimento do aluno do tema do projeto, após o esclarecimento dos pontos positivos e negativos do trabalho.
- explicitação das fontes financiadoras do TCC, se for o caso;
- definição das atividades necessárias para a submissão dos projetos ao CEP. Lembrar que o início da submissão do projeto na Plataforma Brasil deve ser feita pelo orientador, que irá inserir o grupo de alunos como grupo de pesquisa para que possam ter acesso ao projeto e terminar a inserção do mesmo completando o restante das informações. Também é o orientador que depois de revisar a inserção do trabalho feita pelos alunos irá clicar no botão enviar. Se precisar de ajuda o orientador poderá recorrer à secretária do CEP, ou aos professores de TCC. Lembrar também que esta folha de rosto tem validade de 30 dias no sistema;
- definição de atribuições sobre os cálculos estatísticos. O TCC disponibiliza professor especializado em estatística e em determinação amostral para este fim. Para maiores detalhes, contatar os Professores Jonas Carlos Campos Pereira, Marcos de Bastos e Márcio Vinícius Lins de Barros
- definição de critérios para busca e compra de artigos científicos, quando necessário.

4. Desenvolvimento do Projeto

A elaboração de um projeto é a etapa crítica para o andamento do trabalho prático. Os pontos que devem ser esclarecidos, na elaboração do projeto de TCC, incluem:

- Definir a área temática,
- Definir a pergunta clínica. Esta pergunta deve gerar hipóteses (nula e alternativa). Após o estabelecimento dos objetivos e das hipóteses, se necessário, buscar a orientação do estatístico para realização do cálculo amostral.
- Para avaliar a qualidade da pergunta científica, recomendamos os seguintes questionamentos:
 - Qual a relevância da pesquisa?
 - Qual o prazo a ser cumprido?
 - Qual o tamanho amostral para responder a pergunta?
 - Quais são os conhecimentos e habilidades necessários?
 - A pergunta é nova?
 - A pergunta é ética?
 - A pergunta é de interesse científico?

Ao final deste questionamento, deve-se ser capaz de expor o tipo de estudo proposto (transversal, caso-controle, coorte, entre outros), o local do estudo, a amostra (critérios de inclusão e de exclusão), os procedimentos envolvidos, as variáveis a serem estudadas (tipos de variáveis, onde e como serão obtidas) e o método estatístico de análise das variáveis. A avaliação dos instrumentos deve também estar incluída nesta análise.

Em resumo, o grupo e o orientador devem ser capazes de responder ao TESTE DO ELEVADOR:

Saber O QUE?,
QUANDO?,
COMO?,
ONDE?,
PORQUE?,
QUANTO CUSTA? (se for relevante) para responder rapidamente, sucintamente e de maneira técnica, as perguntas sobre o projeto.

Para conhecer os componentes de um projeto de pesquisa é necessário estudar as normas, os métodos e as técnicas de redação e de execução. É essencial verificar com o Comitê de Ética em Pesquisa a aprovação do projeto antes de iniciar o trabalho de campo.

5. Problemas disciplinares no desenvolvimento do TCC

O TCC requer organização e disciplina durante o processo de desenvolvimento do trabalho. As intervenções pelos orientadores, inicialmente na forma de advertência, são recomendadas nas seguintes circunstâncias:

- Falta de respeito e de ética no processo de orientação, em qualquer fase do trabalho, seja com orientador, professor, membro de banca, funcionário ou colega de curso.
- Descumprimento das normas e das obrigações atribuídas aos alunos.
- Ausência das reuniões com o professor orientador sem justificativa prévia adequada.
- Desligamento das atividades de pesquisa sem comunicar por escrito ao orientador e aos professores de TCC.
- Invasão ou entrada sem autorização formal em serviço externo à Faculdade, isto significa a ausência de carta de consentimento emitida pelo profissional responsável técnico da área, pelos pacientes ou familiares dos mesmos, em escolas, clínicas, hospitais, academias ou outras instituições.

Na repetição de quaisquer das advertências, o acadêmico será desligado das atividades de TCC e considerado reprovado na disciplina.

6. Situações a serem evitadas pelos orientadores

Muitos dos problemas que se desenvolvem na apresentação do TCC são decorrentes da falta de planejamento. Este planejamento é para ser desenvolvido na fase de preparo do projeto, no 8º período. As armadilhas mais usuais na falta de orientação do projeto, podem ser sintetizadas:

- *é um tema interessante....;*
- *vai fazendo aí, depois a gente vê.....;*
- *iremos descobrir com o andamento da pesquisa.....;*
- *a gente não precisa definir isso (metodologia) agora...;*
- *na hora de escrever a gente vê.....*
- *a gente sabe fazer e não precisa de projeto...;*
- *Projeto ? “para que isso?”*
- *escreve aí qualquer coisa para a gente mostrar para o departamento.*

Evite estas frases a todo custo!

7. Avaliação dos riscos e benefícios em relação ao orientador.

Considerando que os riscos em relação aos pacientes e sujeitos da pesquisa já são abordados pelo orientador e revistos pelo CEP e que o benefício da pesquisa já foi avaliado pelo orientador, a avaliação seguinte refere-se à proposta de orientação de TCC.

A FASEH remunera muitos professores com horários extraclasse. Esta remuneração é para cobrir atividades didáticas fora da sala de aula, incluindo projetos de extensão, TCC, projetos especiais, participação em comissões institucionais, entre outras. Portanto, a remuneração do TCC deve incluir a discussão dos horários extraclasse. Casos individuais devem ser discutidos com a Coordenação do Curso e Diretoria acadêmica.

Cumprir destacar que um dos objetivos da docência médica é gerar material científico. Portanto, a orientação de alunos acadêmicos em TCC é uma extensão natural das atividades do professor universitário. A orientação permitirá o crescimento profissional do professor, que se habituará a atuar continuamente, em diferentes áreas de sua especialidade.

O TCC é uma das maneiras administrativas de promover o aumento da produção científica do professor, mensurada pelo MEC e pelas faculdades, como índice de excelência em ensino.

Finalmente, o TCC pode iniciar o interesse de alunos em carreiras de pesquisador e fomentar a iniciação científica de alunos.

8. Avaliação dos alunos pelos orientadores

Os trabalhos deverão ser entregues em forma de Artigo Científico, conforme normas contidas no manual do TCC e das revistas a que se destinam. No ambiente virtual de Aprendizagem Moodle FASEH, Disciplina TCC II poderão encontrar material para consulta e os modelos de projeto e trabalho final utilizados pela instituição e preparados pelos professores do TCC FASEH.

Os TCCs serão apresentados oralmente pelo grupo de alunos perante uma banca composta por professores especialistas que irá avaliar o trabalho e a apresentação. A banca deverá ser composta por três professores, sendo um deles o professor orientador. A coordenação do curso, os professores do TCC e os orientadores farão sugestões de nomes para compor a banca. A Banca será então designada pela Coordenação do TCC. O trabalho deverá ser apresentado por um ou mais membros do grupo, com duração máxima de 15 minutos.

Após apresentação oral a banca iniciará suas colocações para todos os membros do grupo. Normas para apresentação e recomendações dos professores de TCC para a apresentação do trabalho são fornecidas no início do 11º período em aula presencial obrigatória e também disponibilizadas no Moodle FASEH.

A avaliação final do TCC na apresentação final conterà duas partes:

- uma exclusiva do orientador (a), com 30 pontos.
- outra referente a avaliação final da Banca, com 70 pontos. Apenas a nota da banca será para o grupo, representando a média das avaliações dos membros da Banca. O apêndice 3 ilustra o formulário de avaliação da Banca de TCC.

Apêndices

Apêndice 1: Estatística dos TCC nos três últimos semestres:

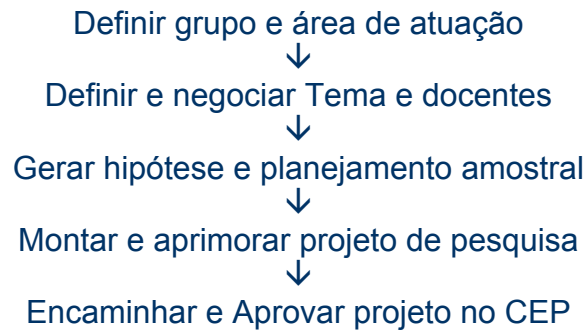
Balanço dos TCC até final do 1º semestre de 2017 na FASEH

Parâmetro	Resultado
Trabalhos cadastrados	143
Trabalhos apresentados	127
Turmas treinadas	16 (a 17ª em treinamento)
Média alunos/grupo	4,2
No. de docentes orientadores	32
Máximo de docentes potenciais orientadores	131
Docentes com pós-graduação	5 Pós Doutor, 26 Doutores, 30 Mestres, 26 Especialista Total = 87

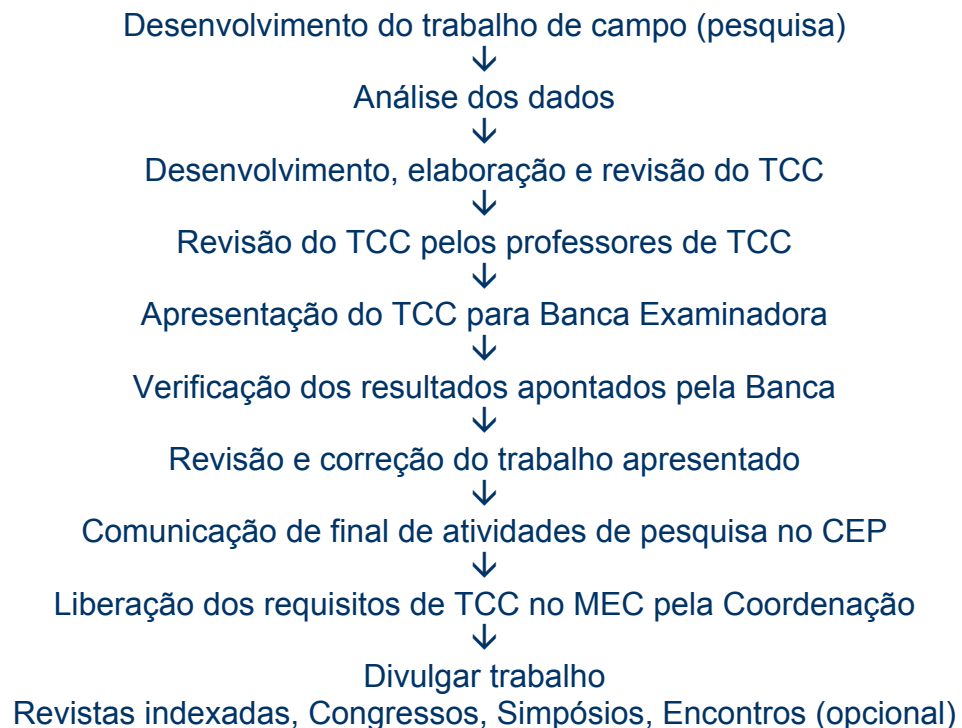
Análise – ainda há possibilidade de expansão de professores orientadores entre os quadros de docentes da FASEH.

Apêndice 2: Fluxograma de atividades de TCC

1) Fase de planejamento (8º período)



2) Fase de execução (9º - 12º período)



Apêndice 3 - Avaliação da disciplina TCC pelos alunos do 8º período de Medicina

Turma 01/2009

Avaliação disciplina (n=32)

Manter inalterado	25 (78%)
Eliminar	0
Alterar Conteúdo	7 (22%)

Turma 02/2009

Avaliação disciplina (n = 28)

Manter inalterado	23 (82%)
Eliminar	5 (18%)
Alterar Conteúdo	0

Turma 01/2010

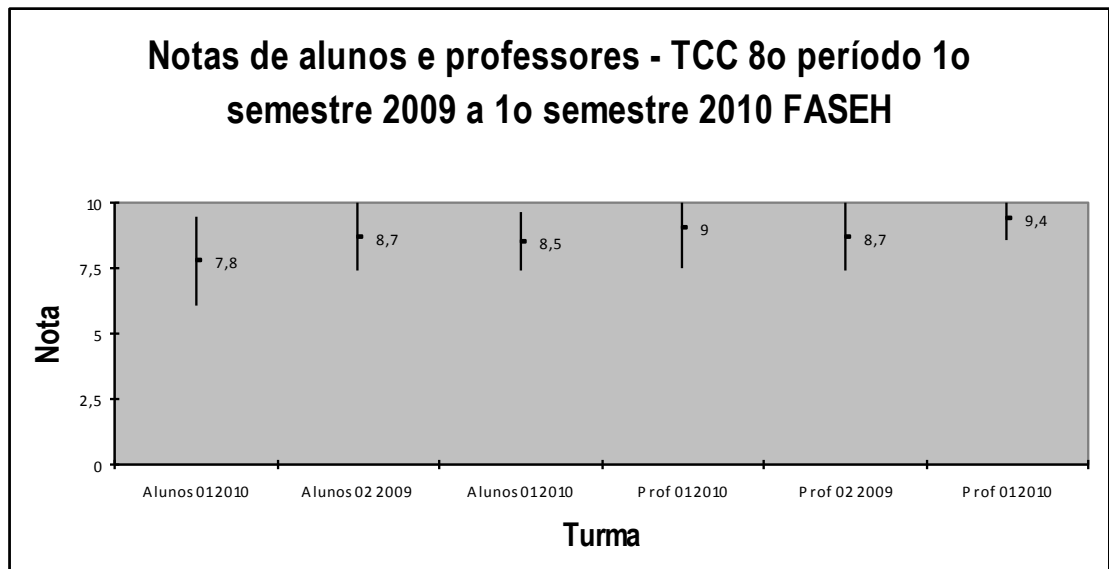
Avaliação disciplina (n = 39)

Manter inalterado	26 (72%)
Eliminar	1 (3%)
Alterar Conteúdo	9 (25%)

Análise: Os alunos aceitaram bem o TCC, mesmo não sendo uma atividade assistencialista da Medicina.

Apêndice 4 - Avaliação dos professores de TCC pelos alunos do 8º período de Medicina e autoavaliação dos alunos na disciplina TCC

**Avaliação da Disciplina TCC pelos discentes
8º período de Medicina da FASEH**



Análise: Os alunos tendem a se auto-avaliar de maneira inferior a avaliação dos professores. Parte desta diferença pode refletir dificuldades em trabalhar em grupos, dificuldade em negociar com colegas e com o orientador e até certo ponto, dificuldade em trabalhar com prazos e metas.

Apêndice 5 – Modelo de avaliação dos alunos pela banca de TCC

Sugere-se que os avaliadores utilizem os seguintes critérios para a avaliação:

Nota A (90 a 100 pontos) – Trabalho aprovado com recomendação para publicação

Nota B (79 a 89 pontos) – Trabalho aprovado com sugestões de alteração para publicação

Nota C (60 a 79 pontos) – Trabalho aprovado

Nota D (49 a 59 pontos) – Trabalho reprovado com ressalvas para correção para aprovação

Nota E (0 a 48 pontos) – Trabalho reprovado o grupo deverá se organizar para elaborar outro

AVALIAÇÃO:

CRITÉRIOS		PONTOS
Atitudinais (Somente o Orientador deve preencher essa parte)		
	Respeito à hierarquia e relacionamento intra-grupo (05 PTS)	
	Frequência no agendamento definido pelo orientador/a (05 PTS)	
	Seguimento de datas para entrega pré-definidas (05 PTS)	
TOTAL A: (15 pontos)		
Conteúdo do Tema escolhido (Para cada Membro da Banca)		
Apresentação Visual e Postura do Apresentador	Estrutura da apresentação (legível, clara, fonte, sequência lógica (05 PTS)	
	Tempo (10 a 15 minutos) (05 PTS)	
	Segurança do apresentador (dicção, conhecimento do assunto, antecipação de correções da banca) (05 PTS)	
Apresentação do trabalho escrito	Coerência e desenvolvimento do artigo formato, resumo, introdução e conclusão (15 PTS)	
	Materiais e método: clareza e domínio da metodologia escolhida (15 PTS)	
	Apresentação dos Resultados e organização das tabelas e gráficos (15 PTS)	
	Apresentação da Discussão coerências com os resultados (15 PTS)	
	Respeito às normas da revista (ABNT ou VANCOUVER) nunca os dois. (10 PTS)	
TOTAL B: (85 pontos)		
NOTA FINAL (100 pontos)		

Apêndice 6 - Estatísticas básicas das avaliações da Banca de TCC nas turmas do 12º período de Medicina

01/2009 a 01/2010

Classificação por graduação do orientador

TCC com orientador com Doutorado (n = 6)	
Média	87,7
Desvio Padrão	5,2
Limites	81-94
TCC com orientador com Mestrado (n = 13)	
Média	79,9
Desvio Padrão	8,4
Limites	68-95
TCC com orientador com Especialização (n = 8)	
Média	90,3
Desvio Padrão	3,1
Limites	86-96

Análise: Embora o número de TCC avaliados seja pequeno, não há justificativa nestes dados para restringir a orientação do TCC apenas para médicos com cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), como avaliados pelas Bancas de TCC.

Média total das notas dos TCC

Média	84,8
Desvio Padrão	8,2
Limites	68 – 96

Análise: A média de avaliação dos TCC é relativamente alta.

Média semestral das notas dos TCC

01/2009	87,7
02-2009	83,5
01/2010	82,6

Análise: A evolução histórica sugere discreta piora dos TCC ao longo dos três semestres ou o aumento da exigência das Bancas de TCC